LACEN-PB
Laboratório Central de Saúde Pública

GAL – Biologia Médica

João Pessoa, 04 de maio de 2024

Objetivo:

1. Compreender as especificações necessárias para o cadastro de solicitações de exame/análise nos Sistemas.
2. Garantir a consistência e qualidade das informações inseridas.
3. Minimizar erros e retrabalho no processo de solicitação de exames.
4. Capacitar os usuários para utilizar efetivamente os Sistemas de Gestão Laboratorial.

Finalidade:

A finalidade deste treinamento é capacitar os colaboradores a utilizar os Sistemas de forma eficaz, assegurando que todas as solicitações de exames/análises sejam registradas de acordo com as especificações necessárias. Isso resultará em:

1. Redução de erros nos registros.
2. Agilidade no processo de solicitação de exames.
3. Maior confiabilidade nos resultados dos exames.

Sistemas de Gestão Laboratorial (SGL)

LACEN-PB
Laboratório Central de Saúde Pública

“São plataformas tecnológicas projetadas para gerenciar e coordenar todas as atividades relacionadas às operações de um de laboratório.”

Mugol, Katia Cristia U.

GOVERNO DA PARAÍBA

Sistemas de Gestão Laboratorial (SGL)

- GAL
- MATRIX
- SISCEL

01 Visão Geral do Sistema GAL

02 Familiarização com o Sistema GAL

03 Especificações para o cadastro de exames

04 Importância do Cadastro Correto

05 Fluxo de trabalho no Sistema GAL

06 Boas Práticas e Dicas

Visão Geral do Sistema GAL

O sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) foi desenvolvido pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), em parceria com Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e a Secretária de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde.

O GAL é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.

O sistema foi desenvolvido a partir do ano de 2006.
Em 2008 iniciou sua produção no módulo Biologia Médica.
Na Paraíba o GAL foi implantado no ano de 2010 chegando a descentralização total no ano de 2013.

Tem como principais objetivos:

1 - Informatizar o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública das Redes Nacionais de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica;

2 - Proporcionar o gerenciamento da rede de laboratórios de saúde pública desde a solicitação de exames ao laudo;

3 - Garantir a rastreabilidade e confiabilidade dos resultados gerados nas análises através de um cadastro unívoco das amostras identificadas durante todo o processo laboratorial;

4 - Auxiliar nas tomadas de decisões epidemiológicas e gerenciais dos laboratórios de saúde pública/Estado.

Configuração dos Laboratórios:

Laboratórios Locais (LL) – Representam as Unidades (postos de coleta) que demandam (enviam) o(s) exame(s) aos Laboratórios regionais. As principais funções, no sistema GAL, são: cadastrar as requisições; consultar o andamento da solicitação e imprimir laudos.

Exemplo: Municípios, Hospitais e Gerências Regionais de Saúde.

Laboratórios de Rede (LR) – Laboratórios que realizam exame(s). As principais funções, no sistema GAL, são: registrar e liberar resultados de exames.

Exemplo: Lacen e Laboratórios Macrorregionais.

Familiarização com o Sistema GAL

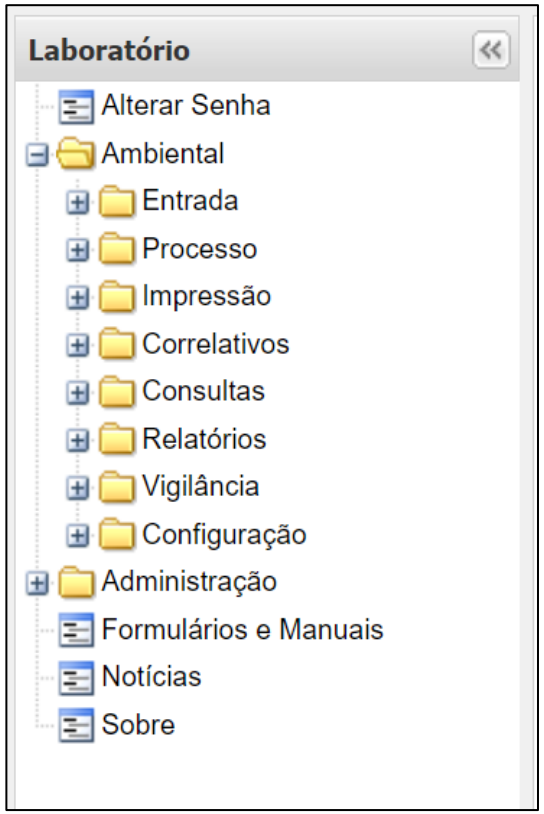
REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA UTILIZAR O GAL:
- Computador com acesso a internet;
- Navegador Web Mozilla Firefox;
- Profissional capacitado e senha de acesso (após preenchimento e assinatura do termo de confidencialidade).

Digitar o endereço eletrônico no navegador Mozilla Firefox:
https://lacen.saude.pb.gov.br/gal/login/

Fazer login na aplicação Laboratório, informando:
1 – Usuário
2 – Senha
3 – Módulo de acesso (Ambiental, Animal ou Biologia Médica)
4 – Laboratório (Unidade habilitada em seu perfil)

Clicar em “Entrar” para ativar a senha Captcha. Em seguida digite o código Captcha e clique em confirmar.

Sempre realizar a leitura da janela “Notícias do GAL”. A leitura das orientações é fundamental e deve ser realizada todos os dias que o sistema for acessado.
É neste espaço que o LACEN-PB se comunica com as Unidades de Saúde.



O Menu do Sistema GAL é organizado em pastas.
Para acessar as funcionalidades o usuário deverá clicar no sinal de “+”, localizado a frente da pasta.

Principais funcionalidades:

1 – **Entrada:** Nesta funcionalidade se cadastra, imprime e edita a solicitação de exame, bem como realiza o encaminhamento na rede para o laboratório executor;

2 – **Impressão:** Nesta funcionalidade se realiza a impressão dos resultados dos exames;

3 – **Consultas:** Nesta funcionalidade é realizada a consulta referente ao andamento da solicitação do exame.

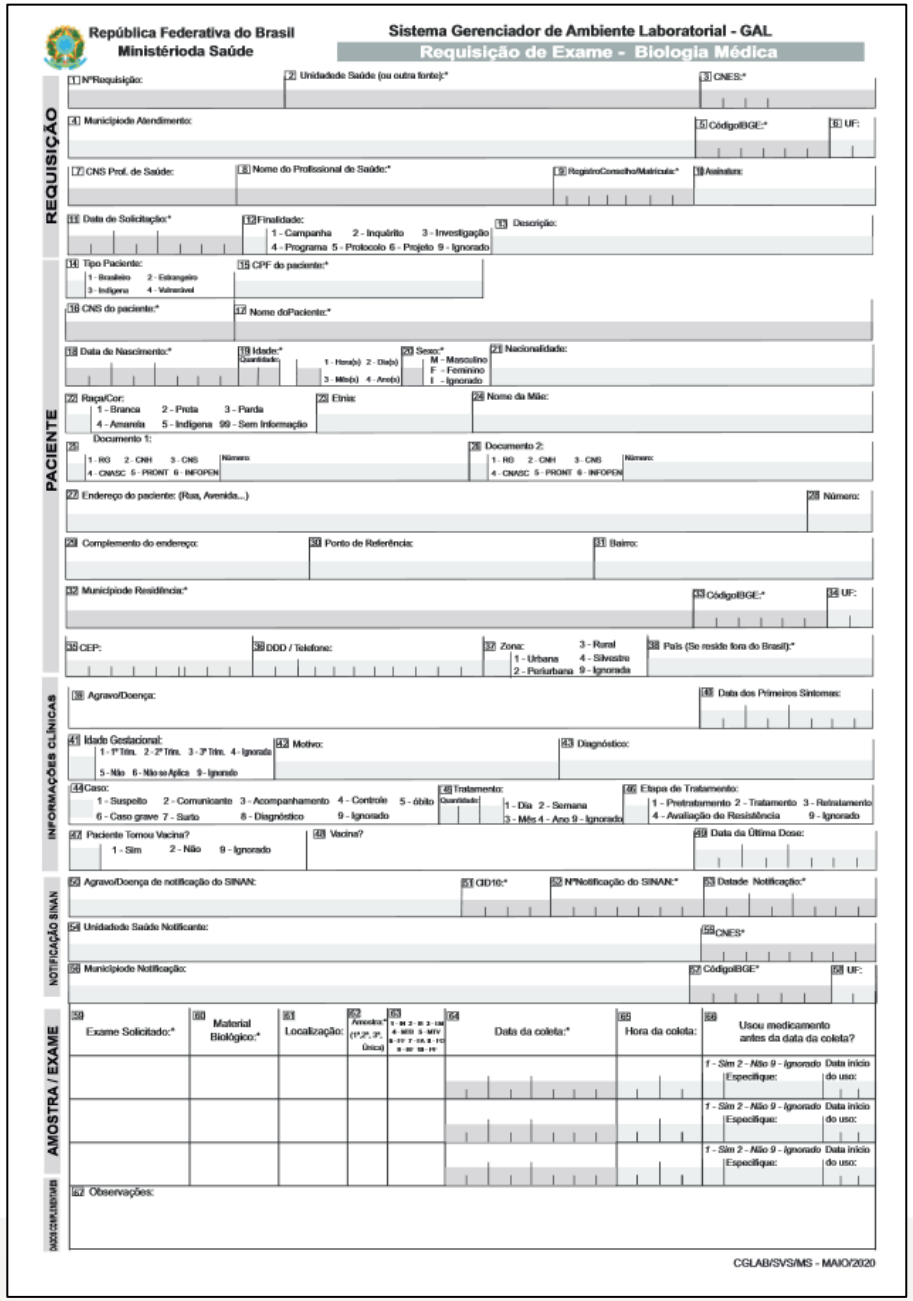
Especificações para o cadastro de exames

Dados essenciais no cadastro de solicitação de exame/análise

Dados do requisitante
Nome do paciente completo
Data de nascimento
Sexo
Raça/cor
Nome da mãe
Endereço completo
Data de 1° sintomas
Agravo de investigação

Clique em:

1. Biologia Médica
2. Entrada
3. Requisição
4. Incluir



República Federativa do Brasil
Ministérioda Saúde

Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
Requisição de Exame - Biologia Médica

REQUISIÇÃO

1 Nº Requisição: | 2 Unidade de Saúde (ou outra fonte):* | 3 CNES:*
4 Município de Atendimento: | 5 CódigoIBGE:* | 6 UF:
7 CNS Prof. de Saúde: | 8 Nome do Profissional de Saúde:* | 9 Registro Conselho/Matrícula:* | 10 Assinatura:
11 Data de Solicitação:* | 12 Finalidade: 1 - Campanha 2 - Inquérito 3 - Investigação 4 - Programa 5 - Protocolo 6 - Projeto 9 - Ignorado | 13 Descrição:

PACIENTE

14 Tipo Paciente: 1 - Brasileiro 2 - Estrangeiro 3 - Indígena 4 - Vulnerável | 15 CPF do paciente:*
16 CNS do paciente:* | 17 Nome doPaciente:*
18 Data de Nascimento:* | 19 Idade:* Quantidade: 1 - Hora(s) 2 - Dia(s) 3 - Mês(es) 4 - Ano(s) | 20 Sexo:* M - Masculino F - Feminino I - Ignorado | 21 Nacionalidade:
22 Raça/Cor: 1 - Branca 2 - Preta 3 - Parda 4 - Amarela 5 - Indígena 99 - Sem Informação | 23 Etnia: | 24 Nome da Mãe:
25 Documento 1: 1 - RG 2 - CNH 3 - CNS 4 - CNASC 5 - PRONT 6 - INFOPEN Número: | 26 Documento 2: 1 - RG 2 - CNH 3 - CNS 4 - CNASC 5 - PRONT 6 - INFOPEN Número:
27 Endereço do paciente: (Rua, Avenida...) | 28 Número:
29 Complemento do endereço: | 30 Ponto de Referência: | 31 Bairro:
32 Município Residência:* | 33 CódigoIBGE:* | 34 UF:
35 CEP: | 36 DDD / Telefone: | 37 Zona: 1 - Urbana 2 - Periurbana 3 - Rural 4 - Silvestre 9 - Ignorada | 38 País (Se reside fora do Brasil):*

INFORMAÇÕES CLÍNICAS

39 Agravo/Doença: | 40 Data dos Primeiros Sintomas:
41 Idade Gestacional: 1 - 1º Trim. 2 - 2º Trim. 3 - 3º Trim. 4 - Ignorado 5 - Não 6 - Não se Aplica 9 - Ignorado | 42 Motivo: | 43 Diagnóstico:
44 Caso: 1 - Suspeito 2 - Comunicante 3 - Acompanhamento 4 - Controle 5 - óbito 6 - Caso grave 7 - Surto 8 - Diagnóstico 9 - Ignorado | 45 Tratamento: Quantidade: 1 - Dia 2 - Semana 3 - Mês 4 - Ano 9 - Ignorado | 46 Etapa de Tratamento: 1 - Pretratamento 2 - Tratamento 3 - Retratamento 4 - Avaliação de Resistência 9 - Ignorado
47 Paciente Tomou Vacina? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado | 48 Vacina? | 49 Data da Última Dose:

NOTIFICAÇÃO SINAN

50 Agravo/Doença de notificação do SINAN: | 51 CID10:* | 52 Nº Notificação do SINAN:* | 53 Data de Notificação:*
54 Unidade de Saúde Notificante: | 55 CNES*
56 Município Notificação: | 57 CódigoIBGE* | 58 UF:

AMOSTRA / EXAME

59 Exame Solicitado:*	60 Material Biológico:*	61 Localização:	62 Amostra* (1º,2º, 3º, Única)	63 1 - BK 2 - BK 2 - HIV 4 - MIID 5 - MIV 6 - VY 7 - CH, B - FC 9 - BF 10 - VY	64 Data da coleta:*	65 Hora da coleta:	66 Usou medicamento antes da data da coleta?
							1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início Especifique: do uso:
							1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início Especifique: do uso:
							1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início Especifique: do uso:

67 Observações:

CGLAB/SVS/MS - MAIO/2020

1 – Requisição
2 – Paciente
3 – Informações Clínicas
4 – Notificação
5 – Amostras
6 – Pesquisas/Exames
7 - Observações

GOVERNO DA PARAÍBA

Preenchimento de Campos no GAL

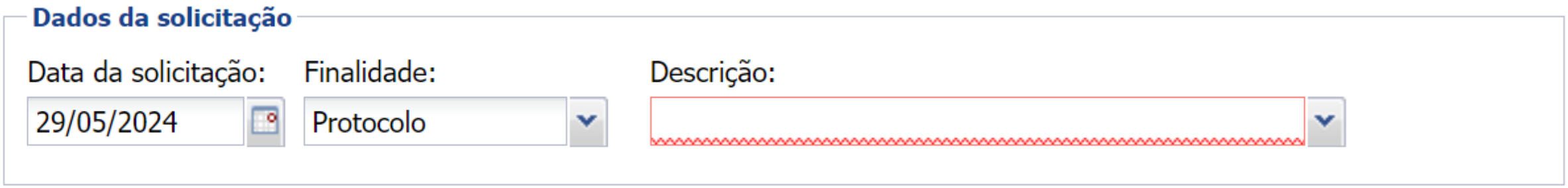
Preencher o campo “Cód. CNES” com o código referente a Unidade requisitante e clicar na tecla TAB

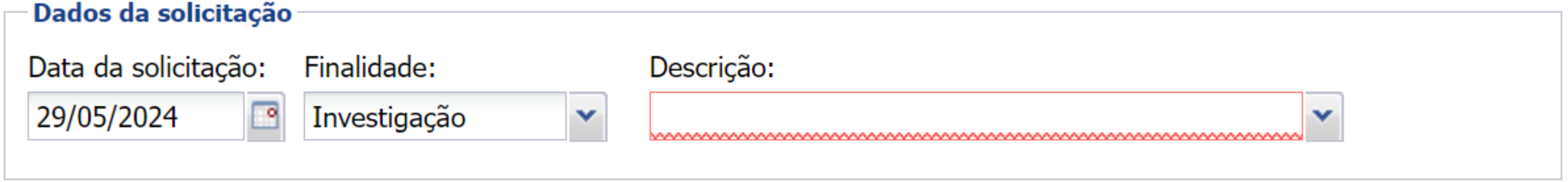
Requisitante

Unidade de Saúde:	Cód. CNES:	Município:	Cod. IBGE:	UF:
LACEN ESTADUAL LABORATORIO CEI	2399350	JOAO PESSOA	250750	PARAIBA

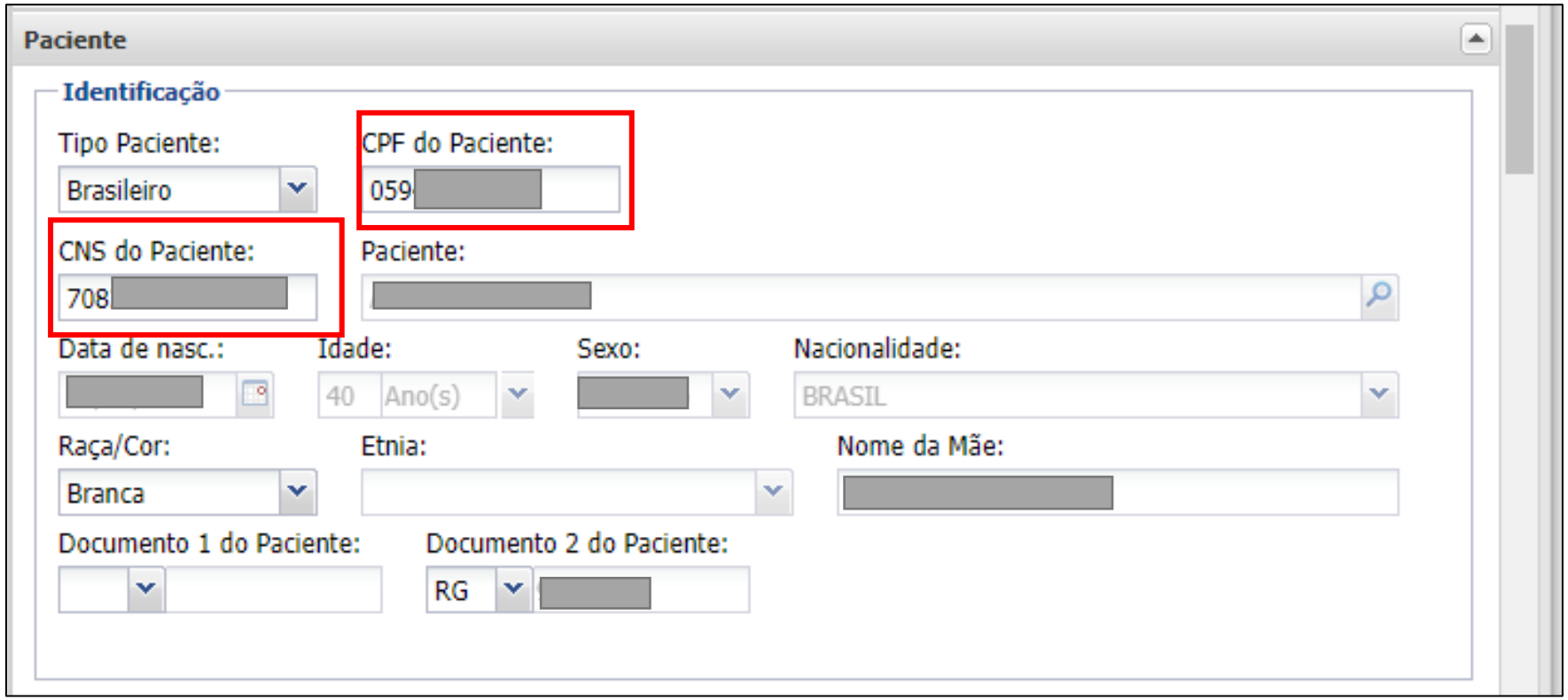
CNS Prof. de Saúde:	Nome do Profissional de Saúde:	Reg. Conselho/Matrícula:
	TREINAMENTO	CRM-PB 121212

1 - Nos Dados da Solicitação preencher a data que está sendo realizado o cadastro;
2 - Em Finalidade clicar na seta e selecionar Protocolo ou Investigação;
3 - Em Descrição clicar na seta e selecionar Diagnóstico ou Agravo de suspeita principal.

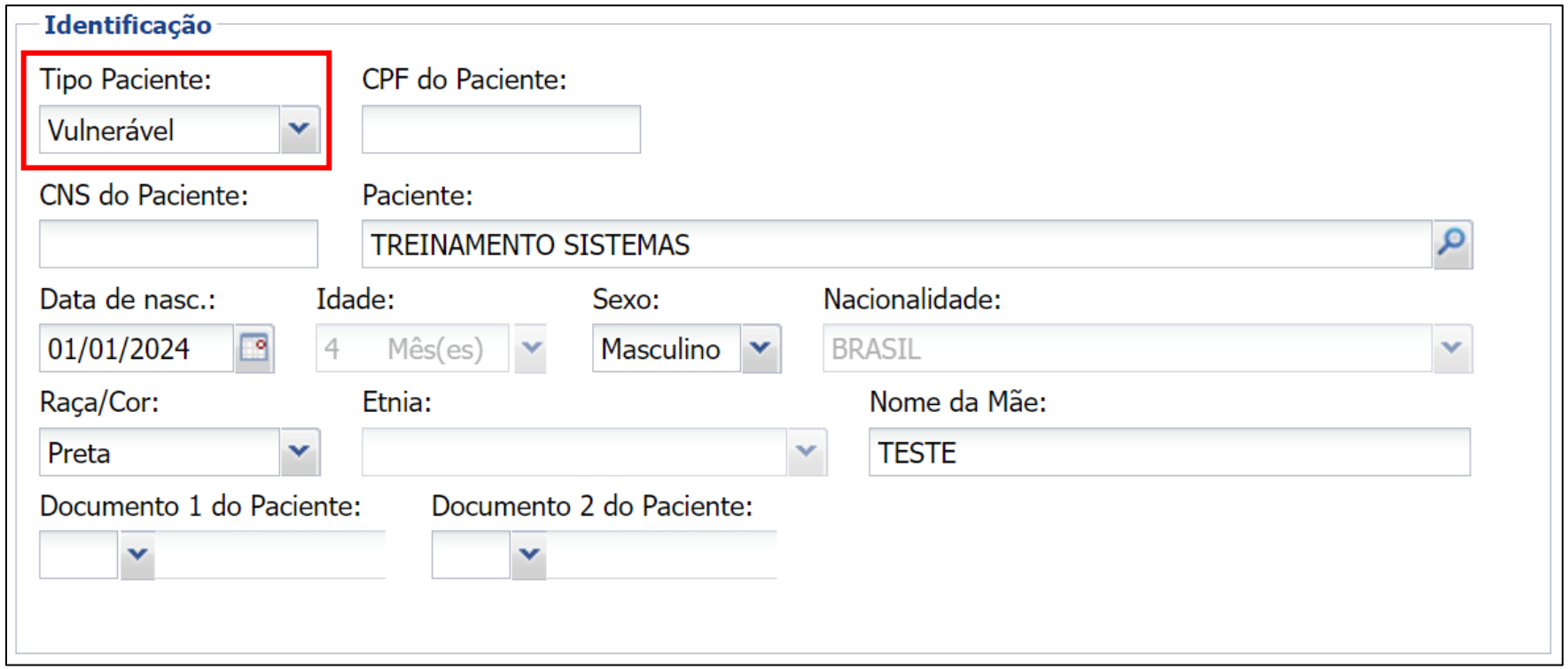




No campo Paciente - Identificação, preencher o CPF ou CNS e clicar na tecla "TAB"

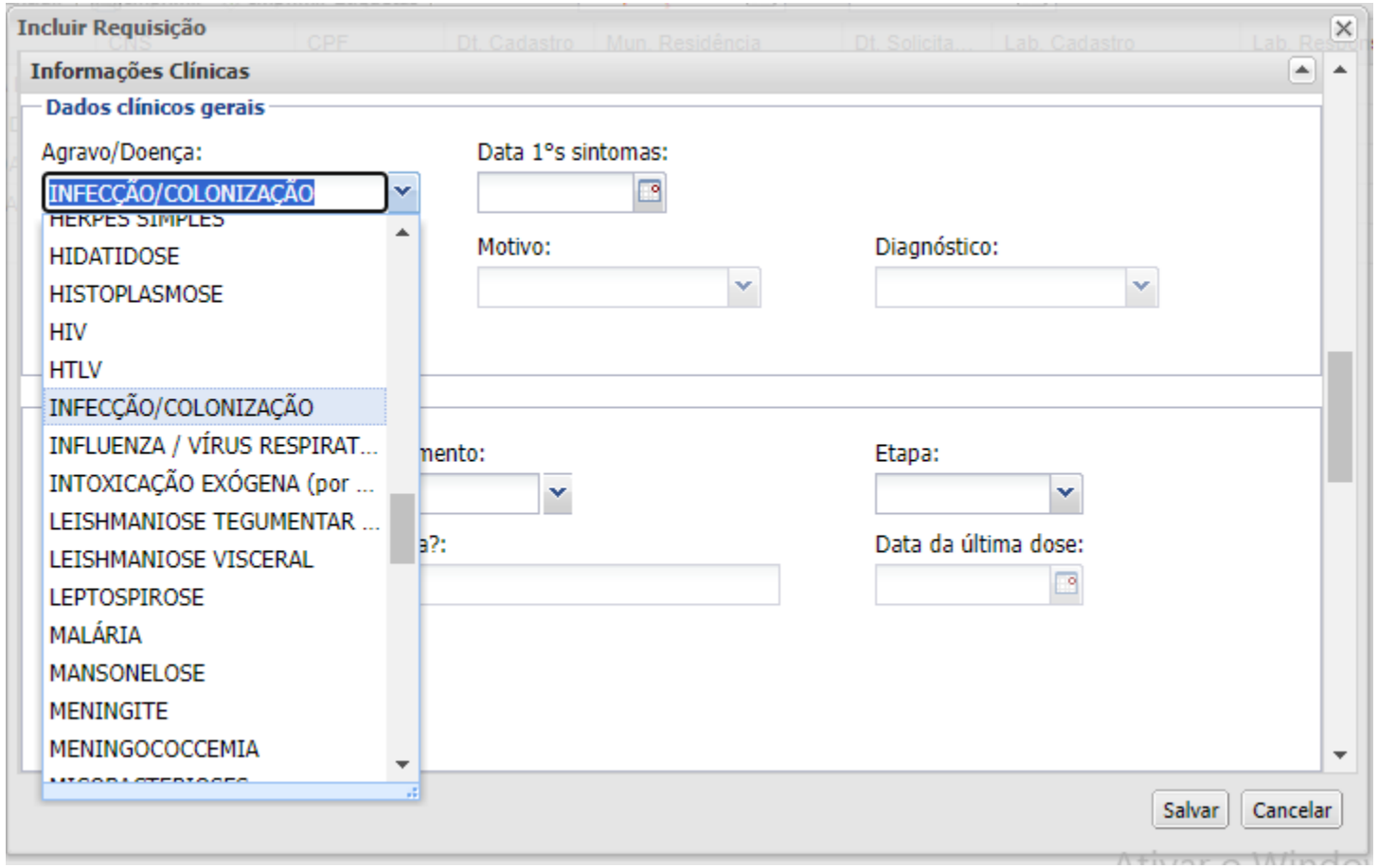


Para pacientes sem documentação, em Tipo de Paciente clicar e selecionar Vunerável, os demais campos devem ser preenchidos manualmente.

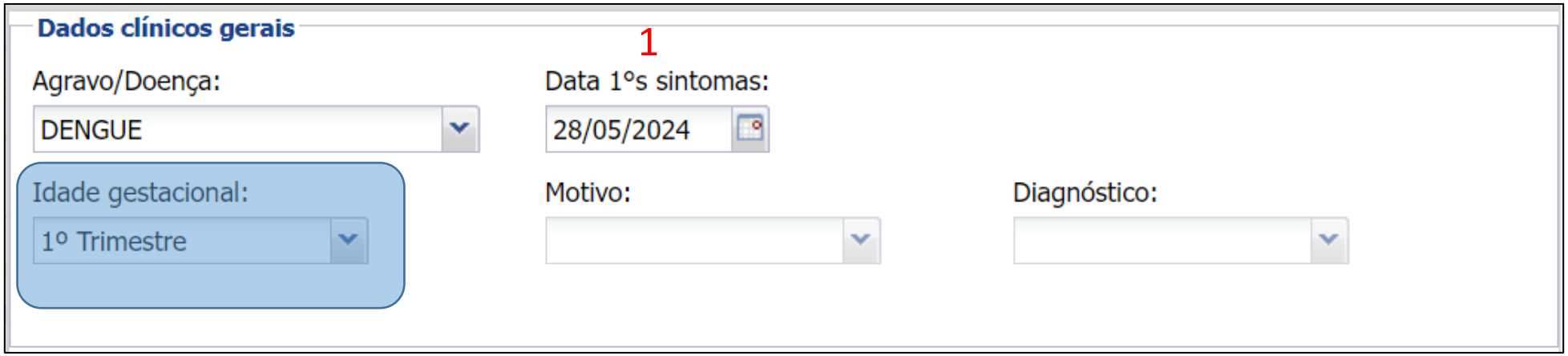


No campo Endereço, preencher as informações completas referente ao endereço de residência do paciente.

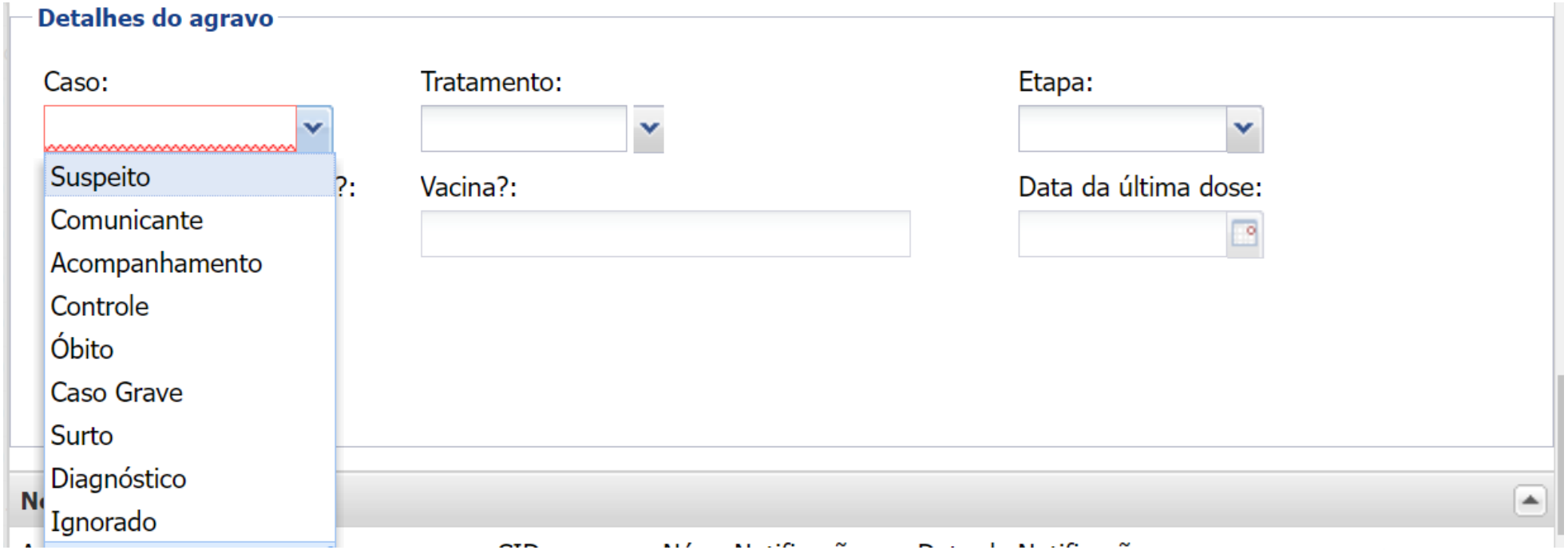
No campo Informações Clínicas - Dados Clínicos Gerais, no item Agravo/Doença, clicar na seta e selecionar o agravo de suspeita principal



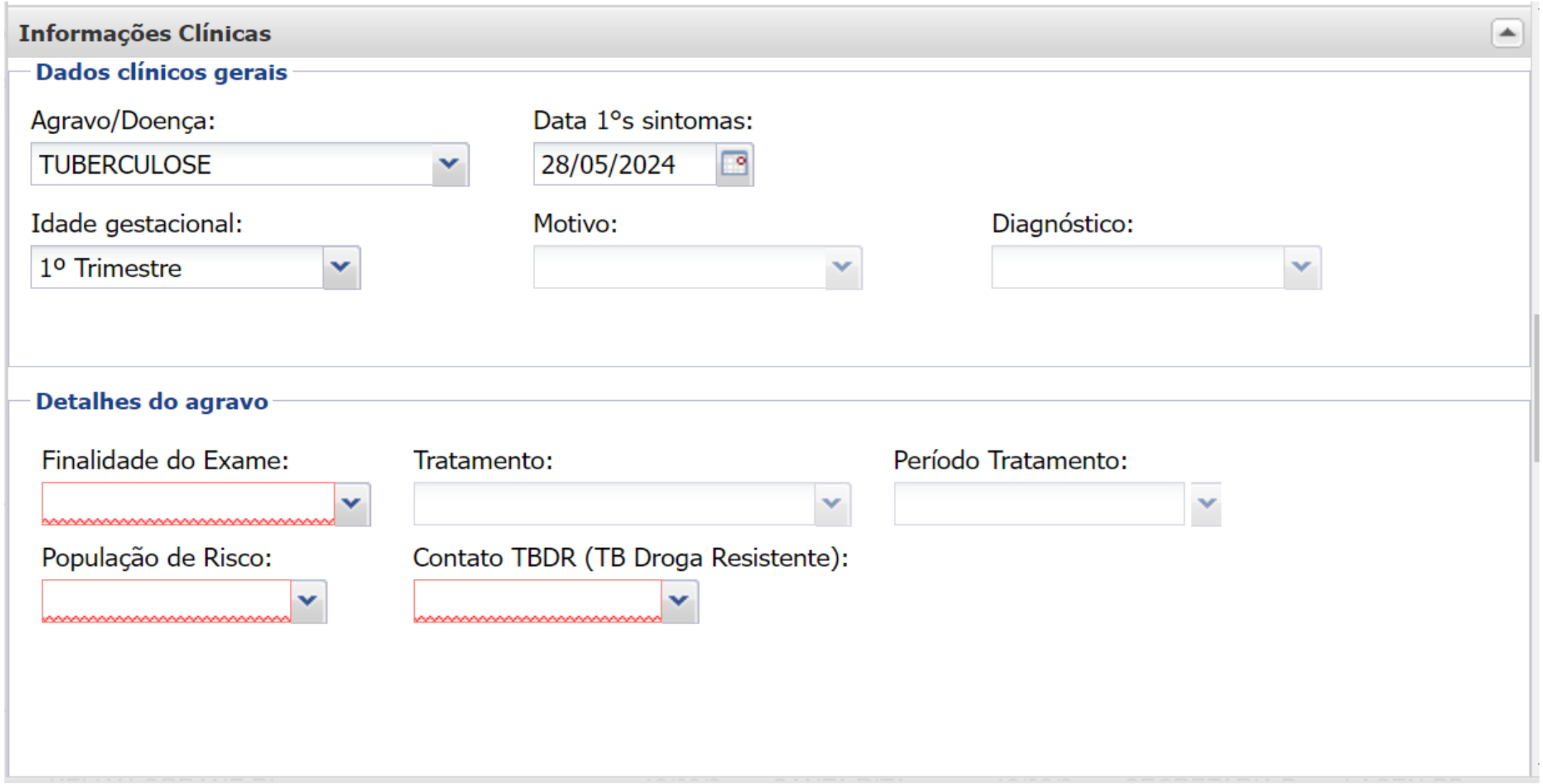
1 – Preencher com a data em que ocorreu os primeiros sintomas no paciente;
2 – Para pacientes do sexo feminino – preencher o item Idade Gestacional (para orientar exames complementares)

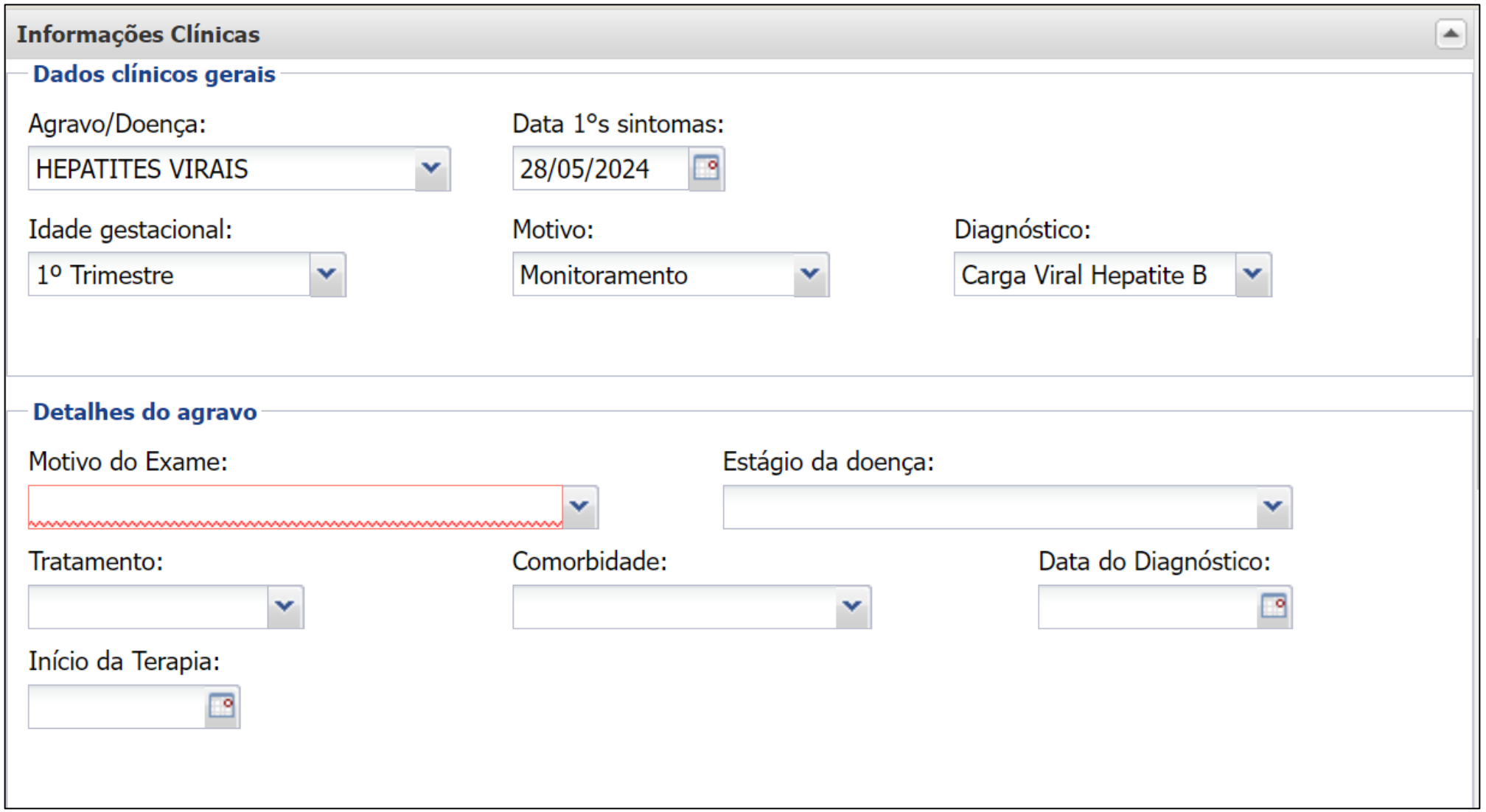


No campo Detalhes do agravo – No item "Caso" clicar na seta e selecionar conforme o caso do paciente.

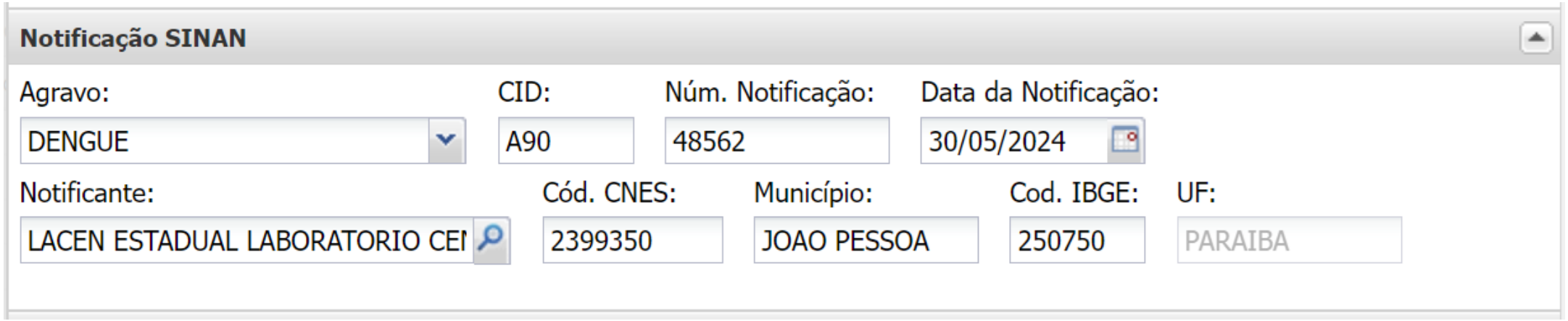


Para alguns agravos, este campo apresentará outros itens a serem preenchidos conforme o caso.

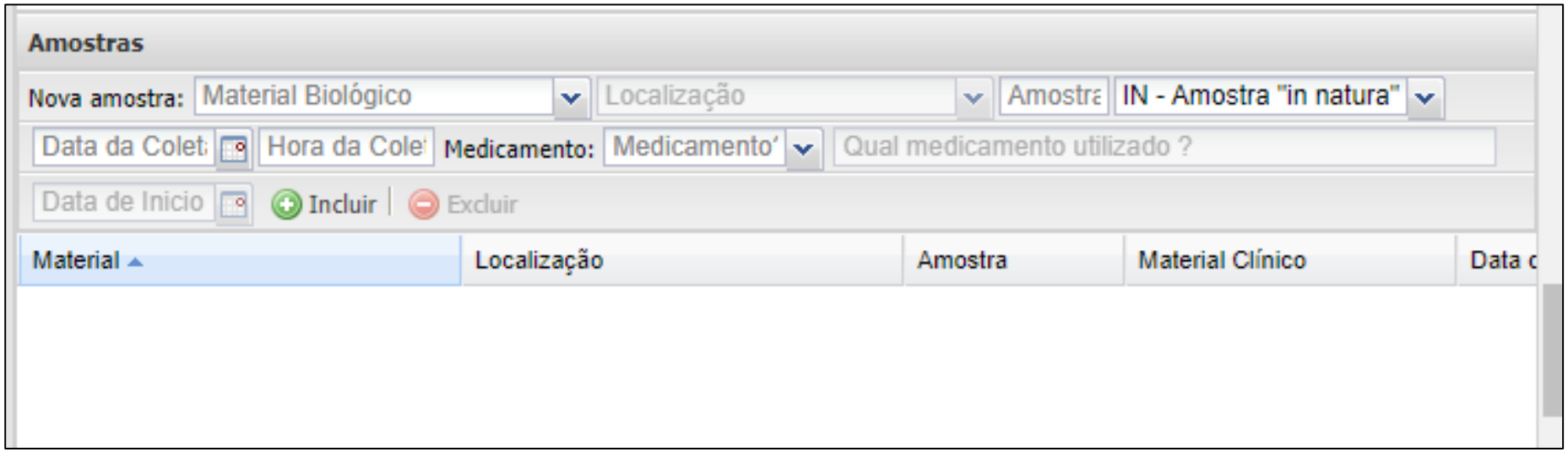

Informações Clínicas
Dados clínicos gerais
Agravo/Doença:
TUBERCULOSE
Data 1°s sintomas:
28/05/2024
Idade gestacional:
1º Trimestre
Motivo:
Diagnóstico:
Detalhes do agravo
Finalidade do Exame:
Tratamento:
Período Tratamento:
População de Risco:
Contato TBDR (TB Droga Resistente):


Informações Clínicas
Dados clínicos gerais
Agravo/Doença:
HEPATITES VIRAIS
Data 1°s sintomas:
28/05/2024
Idade gestacional:
1º Trimestre
Motivo:
Monitoramento
Diagnóstico:
Carga Viral Hepatite B
Detalhes do agravo
Motivo do Exame:
Estágio da doença:
Tratamento:
Comorbidade:
Data do Diagnóstico:
Início da Terapia:

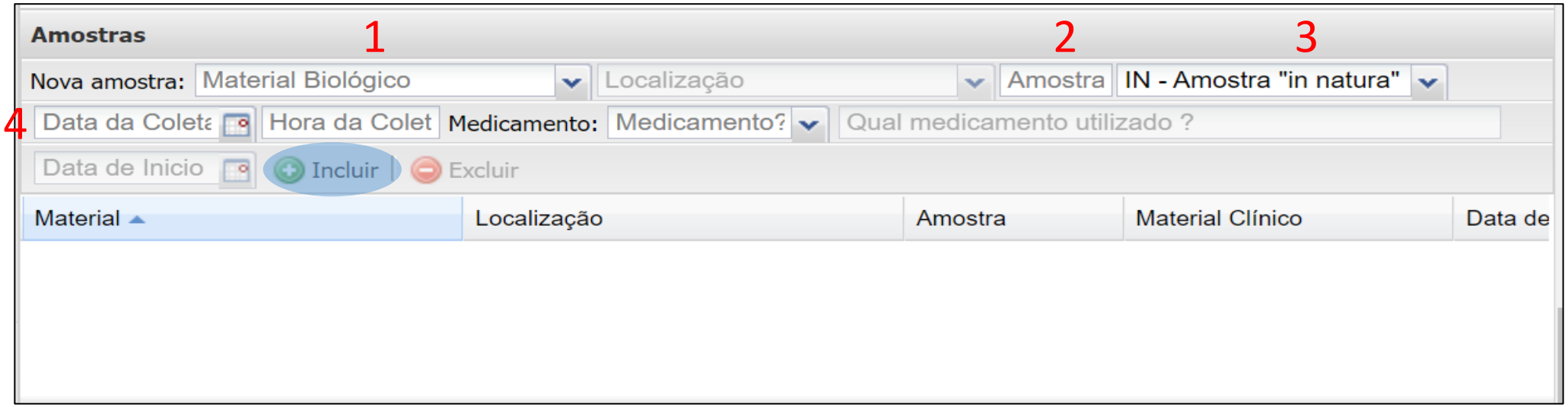
Todos os campos devem ser preenchidos.



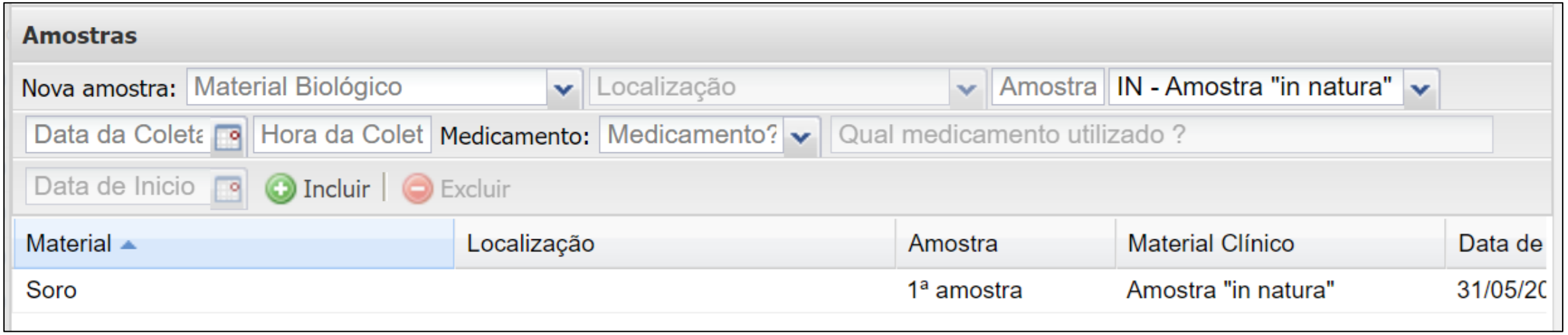
No campo Amostras – preencher as informações conforme amostra(s) coletada(s).



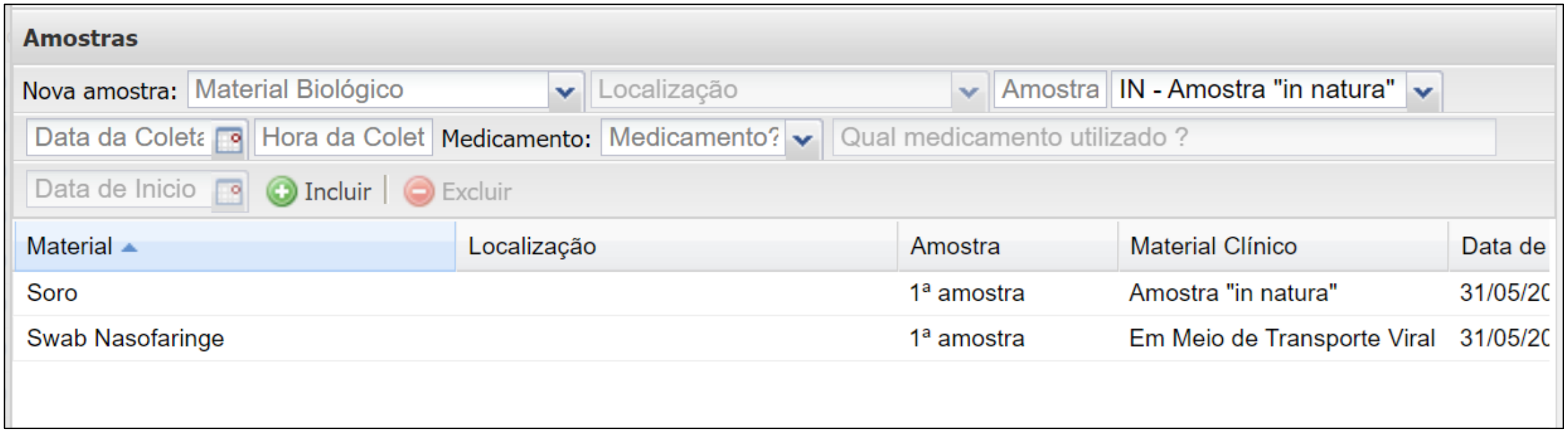
1 - No item “Nova amostra” clicar na seta e selecionar a amostra coletada.
2 - No item “tipo de amostra” digitar o número 1.
3 - No item “estado da amostra” clicar na seta e selecionar o meio de transporte da amostra.
4 - Preencher a data e a hora da coleta e clique em “Incluir” para registrar a amostra



A amostra será cadastrado no grid da requisição, confirmando seu registro.



ATENÇÃO: Se for coletado dois tipos de amostras no mesmo dia – soro e swab – as duas devem vim, obrigatoriamente, cadastradas na mesma requisição.



COLETAS PARA SARAMPO

Cadastro de solicitação para Sarampo, deve está sinalizada 1ª e 2ª coleta

1ª COLETA

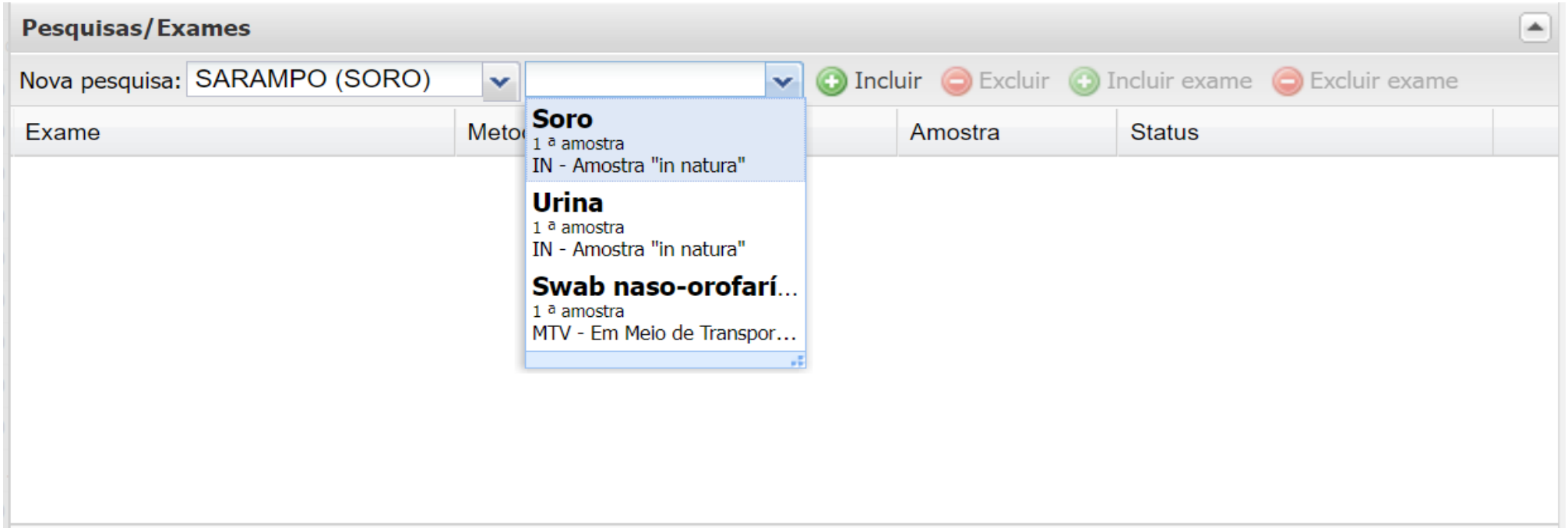
Material	Localização	Amostra	Material Clínico	Data de
Soro		1ª amostra	Amostra "in natura"	13/05/20
Urina		1ª amostra	Amostra "in natura"	13/05/20
Swab naso-orofaríngeo		1ª amostra	Em Meio de Transporte Viral	13/05/20

2ª COLETA

Material	Localização	Amostra	Material Clínico	Data de
Soro		2ª amostra	Amostra "in natura"	31/05/20

Após cadastrar a(s) amostra(s) coletada(s), o usuário vai selecionar o(s) exame(s) a ser(em) realizado(s).

No campo Nova pesquisa, clicar na seta e selecionar o exame e relacionar com a amostra coletada. Em seguida clique em “Incluir”



O exame será cadastrado no grid da requisição, confirmando seu registro.

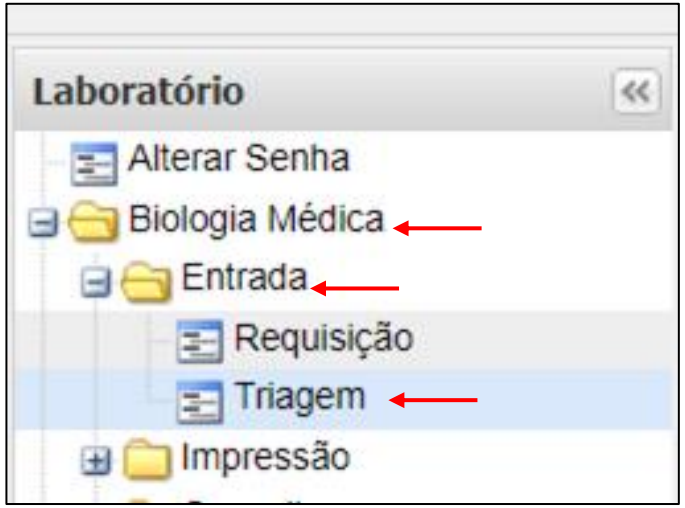
Exame	Metodologia	Amostra	Status
SARAMPO (SORO): Soro - 1ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Sarampo, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva
Sarampo, IgG	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva

ATENÇÃO: Se for solicitado exames diferentes para a mesma amostra, estes devem vim, obrigatoriamente, cadastrados na mesma requisição.

Exame	Metodologia	Amostra	Status
SARAMPO (SORO): Soro - 1ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Sarampo, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva
Sarampo, IgG	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva
DENGUE - Sorologia: Soro - 1ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Dengue, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva

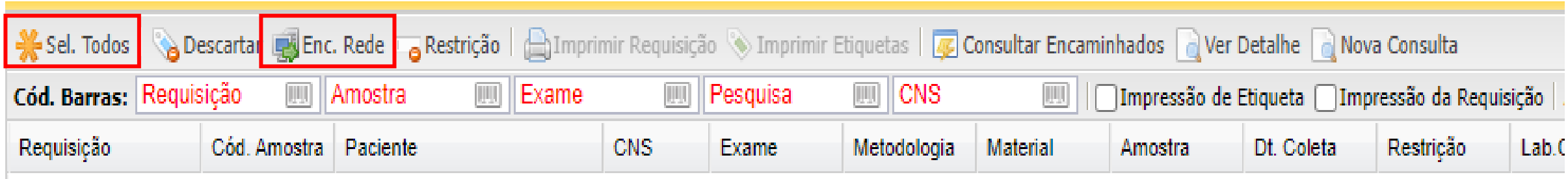
O campo Observações deve ser preenchidos com dados complementares e clínicos.

Grave os dados cadastrados clicando em Salvar e em seguida encaminhe na rede os exames solicitados!

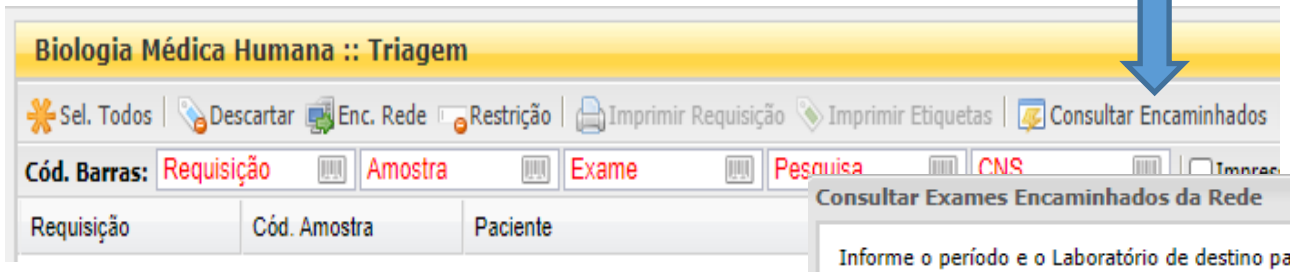


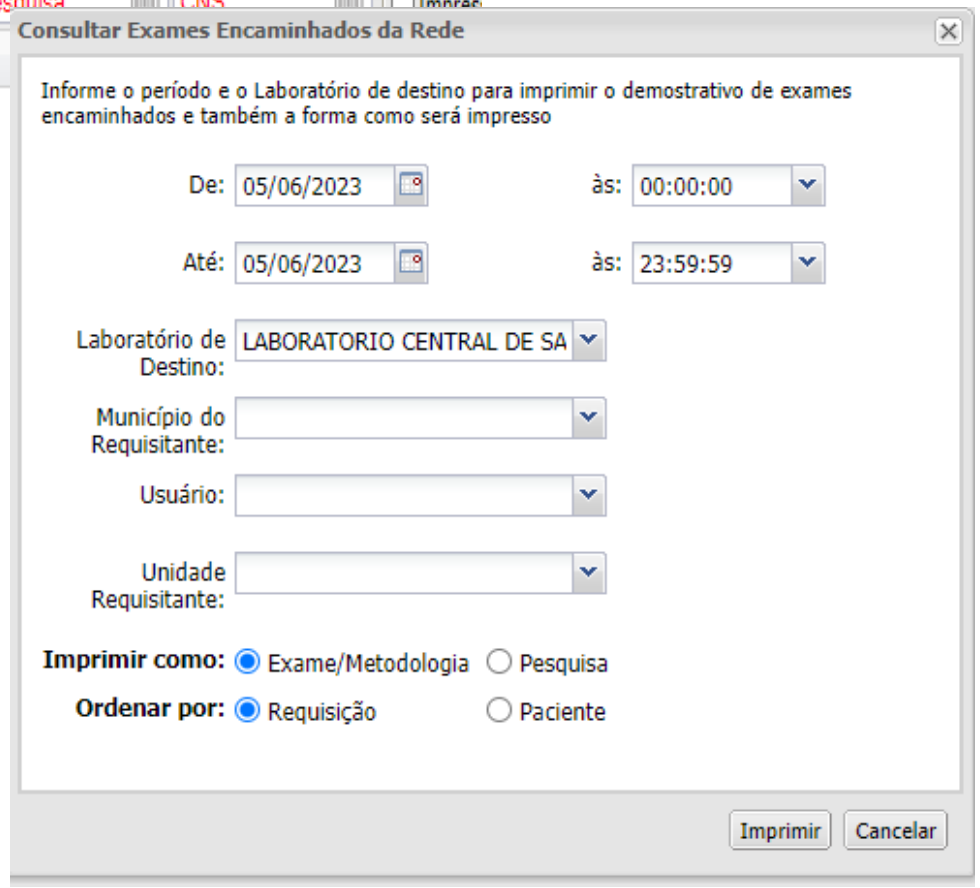
Clique em:

1. Biologia Médica
2. Entrada
3. Triagem
4. Sel. Todos
5. Enc. Rede



Recomendamos realizar a impressão da Relação de envio de amostras – clicar em consultar encaminhados, após encaminhar para rede, e emitir duas vias do documento





Definir a data e o Laboratório de Destino e clicar em imprimir

GAL - Exames Encaminhados para a Rede de Laboratórios

Origem: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
Destino: LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA DRA TELMA LOBO
Período: 01/02/2023 às 00:00:00 **até** 24/02/2023 às 23:59:59

;

Requisição	Paciente	Exame	Metodologia	Material	Amostra		Usuário	Data	Unidade Requisitante	Município Requisitante	Lab. Cadastro
230510000005		Chikungunya, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	000250467230		07/02/2023 13:11:21	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
230510000005		Dengue, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	000250467230		07/02/2023 13:11:21	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
230510000005		Zika,IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	000250467230		07/02/2023 13:11:21	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
230510000006		Chikungunya, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	000250467231		07/02/2023 13:11:21	USF 07 LUCAS TOME MONTEIRO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
230510000006		Dengue, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	000250467231		07/02/2023 13:11:21	USF 07 LUCAS TOME MONTEIRO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
230510000006		Zika,IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	000250467231		07/02/2023 13:11:21	USF 07 LUCAS TOME MONTEIRO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
230510000009		Chikungunya, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	000250467391		07/02/2023 13:11:32	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
230510000009		Dengue, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	000250467391		07/02/2023 13:11:21	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
230510000009		Zika,IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	000250467391		07/02/2023 13:11:21	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO

Recebido por:_____ **em** _____/_____/_____ **as** _____h_____m.

Qual amostra corresponde ao exame solicitado?

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Chikungunya (até o 5º dia de sintomas)	Investigação	Chikungunya	Chikungunya	- Soro - Plasma - Líquor	In natura	Arbovirose – biologia molecular
Chikungunya (após o 5º dia de sintomas)	Investigação	Chikungunya	Chikungunya	Soro	In natura	Chikungunya - sorologia
Clamídia e Gonococo	Investigação	IST	Doenças sexualmente transmitidas	- Urina - Swab vaginal - Swab endocervical - Swab de orofaringe	In natura	Pesquisa de Multipatógenos
Coqueluche	Investigação	Coqueluche	Coqueluche	Swab nasofaringe	MTB – Meio de transporte bacteriano	Coqueluche
COVID	Investigação	Covid-19	Covid-19	- Swab de Nasofaringe ou combinado - Aspirado de Nasofaringe ou Traqueal - Lavado broncoalveolar	MTV – Meio de transporte viral	Covid-19

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Dengue (até o 5º dia de sintomas)	Investigação	Dengue	Dengue	- Soro - Plasma - Líquor	In natura	Arbovirose – biologia molecular
Dengue (até o 5º dia de sintomas)	Investigação	Dengue	Dengue	Soro	In natura	Dengue – NS1
Dengue (após o 5º dia de sintomas)	Investigação	Dengue	Dengue	Soro	In natura	Dengue - sorologia
Difteria	Investigação	Difteria	Difteria	Secreção de nasofaringe e orofaringe	MTB – Meio de transporte bacteriano	Difteria – cultura
Doenças de Chagas – Fase Aguda	Investigação	Doença de chagas aguda	Doença de chagas aguda	Sangue	LM - Lâmina	Chagas aguda
Doenças de Chagas – Fase Crônica	Investigação	Doença de chagas	Doença de chagas crônica	Soro	In natura	Chagas

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Doenças Diarreicas Aguda (DDA) - Bacteriana	Protocolo	Diagnóstico	Doenças diarreicas / gastroenterite	- Swab fecal - Swab retal	MTB – Meio de transporte bacteriano	DDA
				Cepas bacterianas	IS – Isolado bacteriano	
				Fezes	In natura	
Esporotricose	Investigação	Esporotricose	Esporotricose humana	Swab de lesão(indicar o local da ferida)	In natura	Esporotricose
Esquistossomose	Investigação	Esquistossomose	Esquistossomose	Fezes	In natura	Esquistossomose – Parasitológico
Filariose	Protocolo	Diagnóstico	Filariose	Sangue	LM - Lâmina	Filariose
Hepatite B – Carga viral	Protocolo	- Diagnóstico - Monitoramento - Tratamento	Hepatites virais	Sangue total	In natura	HBV quantitativo
			Motivo: Monitoramento			
			Diagnóstico: Carga viral Hepatite B			

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Hepatite C – Carga viral	Protocolo	- Diagnóstico - Monitoramento - Tratamento	Hepatites virais Motivo: Monitoramento Diagnóstico: Carga viral Hepatite C	Sangue total	In natura	HCV quantitativo
Influenza e outros vírus respiratórios	Investigação	Covid-19	- Swab de Nasofaringe ou combinado - Aspirado de Nasofaringe ou Traqueal - Lavado broncoalveolar	MTV – Meio de transporte viral	Covid-19	Covid-19 (O algoritmo para investigação de outros vírus é definido internamente no LACEN)
Leishmaniose Tegumentar Americana	Investigação	Leishmaniose Tegumentar Americana	Leishmaniose Tegumentar Americana	Linfa cutânea (indicar o local da ferida)	LM – Lâmina	Leishmaniose Tegumentar Humana – direto
Leishmaniose Visceral Humana	Investigação	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Visceral	Soro	In natura	Leishmaniose Visceral Humana

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Leptospirose	Investigação	Leptospirose	Leptospirose	Soro	In natura	Leptospirose
Malária	Investigação	Malária	Malária	Sangue	LM – Lâmina	Malária
Meningite Bacteriana	Investigação	Doença Meningocócica e outras Meningites	Meningite	Sangue	- In natura	Meningite - Bacteriana
				Líquor	- MTB – Meio de transporte bacteriano	- Meningite – Bacteriana
					- In natura	- Meningite – PCR Bacteriana
				Soro	- In natura	Meningite – PCR Bacteriana
Meningite Fúngica	Investigação	Meningite Fúngica	Meningite	Líquor	In natura	Meningite - Fúngica
Meningite Viral	Investigação	Meningite Viral	Meningite	Líquor	In natura	Meningite – Viral
Monkeypox	Investigação	Monkeypox vírus	Varíola	- Swab de ferida - Fragmento	In natura	Monkeypox Vírus
Rotavírus (Doença Diarreica Viral)	Investigação	Rotavírus	Rotavírus	Fezes	In natura	Rotavírus

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Rubéola	Investigação	Rubéola	Rubéola	Soro	In natura	Rubéola
				Urina	In natura	Rubéola - PCR
				Swab combinado	MTV – Meio de transporte viral	Rubéola - PCR
Sarampo	Investigação	Sarampo	Sarampo	Soro	In natura	Sarampo (Soro)
				Urina	In natura	Sarampo (Swab/Urina)
				Swab combinado	MTV – Meio de transporte viral	Sarampo (Swab/Urina)
Tuberculose – Teste Rápido Molecular	Investigação	Tuberculose	Tuberculose	Pulmonar: Escarro; Lavado brônquico ou broncoalveolar; Lavado Gástrico; Fragmento de tecido pulmonar (biópsia pulmonar)	In natura	TB – Teste Rápido
				Extrapulmonar: Urina; Líquor		

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Tuberculose – Baciloscopia	Investigação	Tuberculose	Tuberculose	Pulmonar: Escarro; Lavado brônquico ou broncoalveolar; Lavado Gástrico; Fragmento de tecido pulmonar (biópsia pulmonar) Extrapulmonar: Urina; Líquidos: pleural, sinovial, peritonel, pericárdico e ascético; Líquor; Fragmentos de tecidos: biópsias cutâneas, de ossos e de órgãos	In natura	TB - Baar
Tuberculose – Cultura	Investigação	Tuberculose	Tuberculose	Pulmonar: Escarro; Lavado brônquico ou broncoalveolar; Lavado Gástrico; Fragmento de tecido pulmonar (biópsia pulmonar) Extrapulmonar: Urina; Líquidos: pleural, sinovial, peritonel, pericárdico e ascético; Líquor; Fragmentos de tecidos: biópsias cutâneas, de ossos e de órgãos	In natura	TB - Cultura

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Tuberculose – Teste de Sensibilidade	Investigação	Tuberculose	Tuberculose	Pulmonar: Escarro; Lavado brônquico ou broncoalveolar; Lavado Gástrico; Fragmento de tecido pulmonar (biópsia pulmonar) Extrapulmonar: Urina; Líquidos: pleural, sinovial, peritonel, pericárdico e ascético; Líquor; Fragmentos de tecidos: biópsias cutâneas, de ossos e de órgãos	Isolado Bacteriano	TB - TSA
Zika(até o 5º dia de sintomas)	Investigação	Zika	Zika	- Soro - Plasma - Líquor	In natura	Arbovirose – biologia molecular
Zika (após o 5º dia de sintomas)	Investigação	Zika	Zika	Soro	In natura	Zika - Sorologia

Importância do Cadastro Correto

O cadastro correto na solicitação de exames é fundamental para a fase analítica pois apresenta os seguintes aspectos:

Precisão Diagnóstica: O cadastro correto de informações do paciente, como nome, data de nascimento e idade, é fundamental para garantir que os resultados dos exames sejam associados à pessoa certa. Isso é fundamental para diagnósticos precisos.

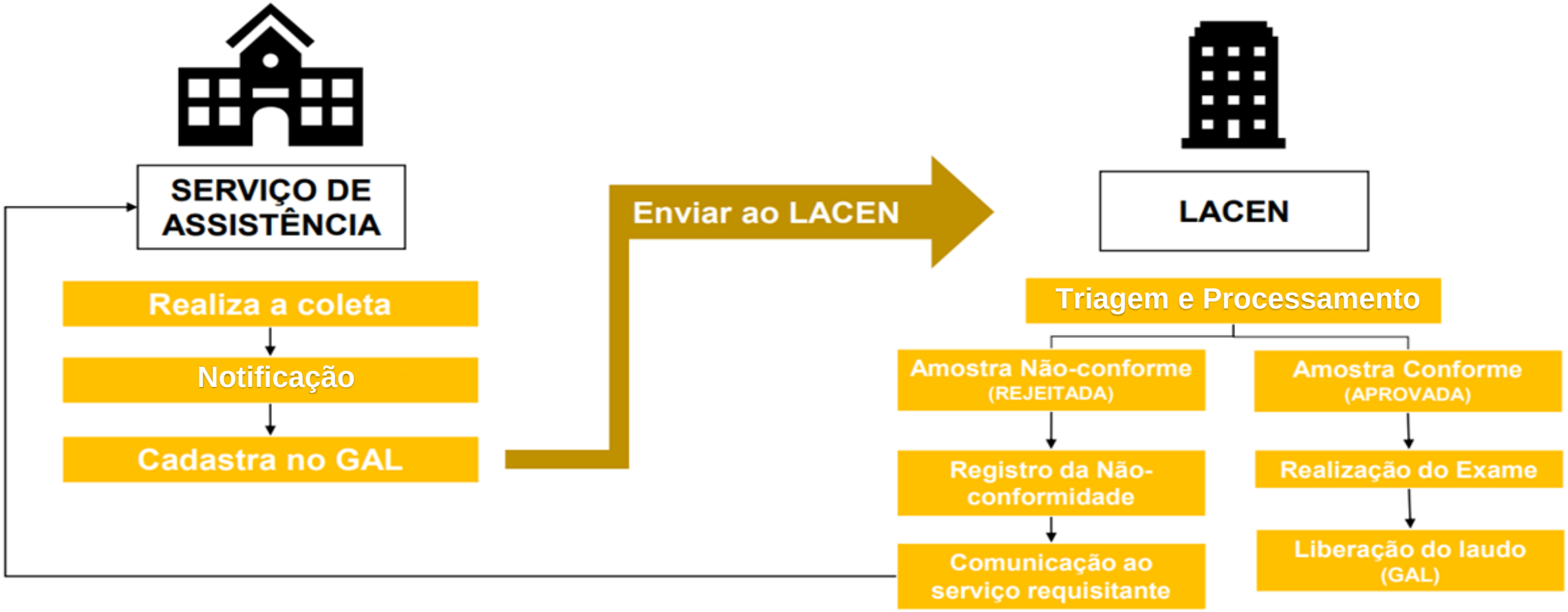
Segurança do Paciente: Erros de cadastro podem levar a confusões, como a entrega de resultados a pessoas erradas ou realização de exame errado.

Eficiência do Trabalho: Os técnicos do LACEN-PB gastam muito tempo corrigindo erros de cadastro, o que prejudica a eficiência e agilidade do processo de liberação de laudos.

Qualidade dos Dados Clínicos: O cadastro correto é essencial para manter registros precisos, que são cruciais para pesquisas, estudos epidemiológicos e políticas de saúde pública.

Fluxo de Trabalho no Sistema GAL

- Suspeita Clínica
- Consultar site ou Vigilância laboratorial do LACEN
- Coleta e identificação da(s) amostra(s)
- Cadastro da solicitação de exame no GAL
- Triagem e aprovação de exame(s)
- Resultado(s) on-line e em tempo real


SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA
Realiza a coleta
Notificação
Cadastra no GAL
Enviar ao LACEN
LACEN
Triagem e Processamento
Amostra Não-conforme (REJEITADA)
Registro da Não-conformidade
Comunicação ao serviço requisitante
Amostra Conforme (APROVADA)
Realização do Exame
Liberação do laudo (GAL)

LACEN-PB

Unidade LACEN Sertão
Rua Elias Asfora, SN
Bairro: Jardim Guanabara
Patos-PB
CEP: 58701-300
(Anexo à Maternidade Peregrino Filho)

Unidade LACEN-PB sede
Av. Camilo de Holanda, 214
Bairro: Centro
João Pessoa-PB
CEP: 58013-360

Boas Práticas e Dicas

1 – Conheça o sistema
2 – Siga os procedimentos padronizados
3 – Verifique a precisão dos dados
4 – Não utilizar acentos gráficos e caracteres especiais
5 – Utilize atalhos
6 – Mantenha a confidencialidade
7 – Organize a rotina
8 – Treinamento contínuo
9 – Reporte problemas imediatamente

CONTATOS

SITE DO LACEN: https://lacen.pb.gov.br/

RECEPÇAO DE AMOSTRAS – LACEN Sertão
(83) 98845-2789 (Paulo)
Lacenpb.sertão@gmail.com

RECEPÇAO DE AMOSTRAS – LACEN Sede
(83) 98862-2445 (Fernanda)
triagem.lacenpb@gmail.com

VIGILÂNCIA LABORATORIAL:
(83) 99982-4813 (Zaira)
vigilancia.lacenpb@gmail.com

NUCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:
(83) 98828-2855 (Josy)
ti.lacenpb@gmail.com

GOVERNO DA PARAÍBA

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Manual de Operação – Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) – Módulo Laboratório.** Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <ftp://ftp2.datasus.gov.br/public/sistemas/gall/GALL_PAGINA/MANUAIS/manual_modulo_bmh.pdf>

Obrigada!

GOVERNO
DA PARAÍBA

Núcleo de Tecnologia da Informação – LACEN/PB